

NOTÍCIAS DE

Campolide



BOLETIM DA JUNTA DE FREGUESIA DE CAMPOLIDE
ANO XXIV #107 AGOSTO 2024

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

**Santos à
Campolide** 2024
Quinta do Zé Pinto

**NÃO HÁ FESTA
COMO ESTA!**

+ MARCHA BELA FLOR-CAMPOLIDE + MARCHA INFANTIL + MONSANTO FEST + OBRAS NA FREGUESIA

NESTA EDIÇÃO...

BOLETIM DA JUNTA DE FREGUESIA DE CAMPOLIDE
ANO XXIV #107 AGOSTO 2024 | DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



ARTIGO DE CAPA:



**NÃO HÁ FESTA
COMO ESTA!**

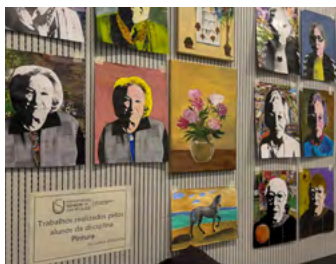
PÁG.12

Capa: Taiz Collovini



**AÇÃO SOCIAL
VAMOS À AVENTURA
PRAIA, CULTURA E
MUITA DIVERSÃO**

PÁG.5



**AÇÃO SOCIAL
UNIVERSIDADE SÊNIOR
ENCERRAMENTO DO
ANO LETIVO**

PÁG.6



**CULTURA
MARCHA BELA FLOR
CAMPOLIDE**

PÁG.8



**CULTURA
FESTIVAL MÚSICAS DE
UMA NOITE DE VERÃO**

PÁG.17

- › EDUCAÇÃO **PÁG.04**
- › AÇÃO SOCIAL **PÁG.07**
- › MARCHA INFANTIL **PÁG.09**
- › MONSANTO FEST **PÁG.10**
- › ALMOÇO ARPC **PÁG.11**
- › GENTE NOSSA **PÁG.15**
- › OBRAS NA FREGUESIA **PÁG.18**
- › MEIO AMBIENTE **PÁG.19**

LEIA + EM:



EXECUTIVO

PRESIDENTE • **MIGUEL BELO MARQUES**



**MARIA CÂNDIDA
CAVALEIRO MADEIRA**
SECRETÁRIA

candida.cavaleiro.madeira@jf-campolide.pt

Atendimento:
Mediante marcação prévia
Pelouros: Saúde, Informática.



BRUNO LOURO
TESOUREIRO

bruno.louro@jf-campolide.pt

Atendimento:
4.ª feira - Mediante marcação prévia
Pelouros: Cultura, Coletividades, Jurídico
Financeiro e Contratação, Recursos
Humanos, Serviços Administrativos,
Comércio, Licenciamento.



BRUNO CORGAS GONZALEZ
VOGAL

bruno.gonzalez@jf-campolide.pt

Atendimento:
Mediante marcação prévia
Pelouros: Educação, Desporto,
Igualdade de Oportunidades, Inovação,
Equipamentos.



CÁTIA COSTA
VOGAL

catia.costa@jf-campolide.pt

Atendimento:
Mediante marcação prévia
Pelouros: Bem-estar Animal, Defesa do
Meio Ambiente.

INDEPENDENTE
ELEITA PELA LISTA DO PS

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

PRESIDENTE • **ANDRÉ COUTO** |

1º SECRETÁRIO • **CARLOS RAMOS** |

2º SECRETÁRIO • **LUÍSA COIMBRA** | **INDEPENDENTE**
ELEITA PELA LISTA DO PS

RESTANTES MEMBROS:



Luis Rosa, Ana Rosmaninho, Lúcio Rosário.



Francisco Ramos, Anabela Pereira, João Dickmann.



Maria Luísa Fezas Vital



Maria João Moura



Diogo Borges



Paulo Cardoso



MIGUEL BELO MARQUES

PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE CAMPOLIDE

presidente@jf-campolide.pt
www.facebook.com/belomarques21
www.instagram.com/belomarques21

Atendimento: 4.ª feira das 15h às 18h
MEDIANTE MARCAÇÃO PRÉVIA

Pelouros: Espaço Público, Espaços Verdes, Higiene Urbana, Grandes Opções do Plano, Recenseamento Eleitoral, Proteção Civil, Segurança, Proximidade ao Vizinho, Habitação, Ação Social, Mobilidade, Fiscalização, Comunicação.



JUNTA DE FREGUESIA DE CAMPOLIDE

Rua de Campolide, 24 B
1070-036 - Lisboa

Tel: 21 388 46 07
www.jf-campolide.pt
geral@jf-campolide.pt

Reunião aberta:
Primeira 4.ª feira de cada mês

EDITORIAL

CELEBRAÇÃO E COMUNIDADE

Caríssimos

Nova edição do nosso Notícias de Campolide e desta vez, como não podia deixar de ser, grande destaque ao nosso incrível arraial Santos à Campolide 2024.

Foi mais uma edição fantástica, 9 dias de grande animação, onde todos festejámos os Santos Populares e onde festejámos também Campolide, em comunidade, mantendo sempre os braços abertos a todos os que, não sendo de Campolide, nos visitaram por reconhecerem aqui encontrar um arraial único e incontornável na nossa cidade.

Artistas populares de topo, excelente ambiente e o nosso típico espírito Campolidense tornaram a edição deste ano numa edição histórica onde se bateram recordes de afluência, de diversão e convívio.

Só com o trabalho de uma enorme equipa é possível uma organização desta envergadura, tão grande e tão profissional. O meu profundo agradecimento a todos os que se empenharam para que conseguíssemos mais este grande sucesso.

Falar em Santos Populares e não falar de Marchas é impossível, por isso também um grande destaque à nossa querida Marcha Bela Flor-Campolide que tão bem representou a nossa Freguesia e que tanto nos orgulhou.

Foi efetivamente um orgulho poder acompanhar o vosso trabalho incansável e abnegado de meses e que resultou em atuações tão mágicas e que tanto engrandeceram o nome de Campolide.

Muitos Parabéns a todos os envolvidos, que tanto deram de si e em particular à ADAI, que aceitou este nosso desafio e mostrou que era possível fazer, e fazer muito bem.

Destaque incontornável também para a maior riqueza que temos na Freguesia: as pessoas, em particular os mais novos e os mais velhos.

Quanto aos primeiros, uma palavra para a nossa magnífica Marcha Infantil de Campolide que juntou 47 crianças da nossa Escola Mestre Querubim Lapa e que graças ao trabalho apaixonado de professores e assistentes voltou a maravilhar, tendo eu tido mais uma vez a enorme honra e o enorme prazer de ter sido o Padrinho da Marcha. Muito, muito obrigado.

Também referência para a visita ao Externato do Parque e ao pontapé de saída do já tradicional programa Vamos à Aventura, que mais uma vez, durante 9 semanas levará os nossos mais jovens à praia e a atividades divertidas e pedagógicas.

Quanto aos nossos seniores podemos ler um pouco sobre o encerramento do ano letivo da nossa Universidade Sénior e das fantásticas apresentações dos nossos alunos e também sobre o passeio às impressionantes grutas da Moeda.

Sem esquecer que neste momento já decorre também o programa Verão Sénior onde, entre idas à praia e visitas culturais há sempre lugar para diversão e convívio, tendo na última semana um riquíssimo convívio intergeracional com as crianças do Vamos à Aventura, tão desejado por todos.

Impossível também não sublinharmos o magnífico trabalho realizado todo o ano pela Associação de Reformados e Pensionistas de Campolide, que realizou mais um almoço de Santo António onde reinou a boa disposição e o convívio entre todos.

Continuamos também a avançar com os contratos de delegação de competências e obras, dando nesta edição nota da conclusão das obras na cobertura da nossa Igreja de Santo António de Campolide e em algumas das habitações em que conseguimos melhorar as condições de habitabilidade, garantindo maior conforto a vizinhos que de outra forma não o conseguiriam ter.

Por fim, sublinhamos também duas iniciativas de grande relevo: a edição de 2024 do já tradicional Festival Músicas de Uma Noite de Verão, 3 dias culturais de um nível e heterogeneidade fantástica e a Caminhada Ambiental pela Floresta de Monsanto, mais uma das muitas iniciativas no nosso pelouro do Bem-estar Animal e Defesa do Meio-Ambiente, que continua sempre a sensibilizar e contribuir para um mundo melhor para todos e mais sustentável.

Até já.

MIGUEL BELO MARQUES
PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE CAMPOLIDE

O CELEIRO SOLIDÁRIO DA JUNTA DE FREGUESIA DE CAMPOLIDE FACULTOU ATÉ AO FIM DE JUNHO DE 2024:

	881.419 DOSES REFEIÇÕES	3.240.938 UNID. FRUTA, LEITE, OVOS, LEGUMES, ETC.	2.190.826 UNI. DE COMPLEMENTOS: PÃO, MERCEARIAS, CEREAIS, ETC.
19.743 _{KG}	PRODUTOS DE HIGIENE PESSOAL E HABITACIONAL	1.018 _{KG}	PRODUTOS PARA ANIMAIS



EXTERNATO DO PARQUE

ALUNOS APRESENTAM TRABALHO SOBRE A FREGUESIA

O PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE CAMPOLIDE, MIGUEL BELO MARQUES, FOI CONVIDADO PARA VISITAR O EXTERNATO DO PARQUE E ASSISTIR A UMA APRESENTAÇÃO MUITO ESPECIAL, QUE DESENHOU OS PONTOS FORTES E OS DESAFIOS DA FREGUESIA.

Fotos: Francisco Melim | Texto: Catarina Peixoto

No dia 20 de junho, vários rostos ansiosos e expectantes esperavam na sala polivalente do Externato do Parque a chegada do Presidente da Junta de Freguesia de Campolide, **Miguel Belo Marques**, para lhe fazerem uma apresentação muito especial, fruto de um trabalho feito com esmero e dedicação, no âmbito de várias disciplinas.

Bem comportados e organizados, os petizes de três turmas do 3.º ano projetaram a sua apresentação para o Presidente, que ficou agradavelmente surpreendido. De forma sucinta, explicaram que elaboraram inquéritos, cujas respostas analisaram e organizaram. Sentindo que, após os resultados obtidos, era importante chegar ao Presidente e dar-lhe *feedback*, elaboraram uma carta formal que enviaram para a Junta de Freguesia e convidaram-no para uma apresentação.

Miguel Belo Marques aceitou sem demora e assistiu com atenção às explicações dos porta-vozes das turmas, que contaram como, partindo da disciplina de Estudo do Meio, construíram um inquérito com o apoio da disciplina de Português e que apelidaram de “Campolide Chama Por Ti...”. Explicaram que, depois disso, saíram à rua para questionarem os fregueses, fazendo perguntas como “Gosta de viver na freguesia de Campolide?”, ou “O que gosta mais em Campolide?”, ou ainda “Na sua opinião, qual é o maior problema desta freguesia?”. Depois de obtidos os dados, foi feito o tratamento dos mesmos na disciplina de Matemática e a sua codificação em gráficos de barras, gráficos de pontos e pictogramas.

Os resultados finais identificaram que o que as pessoas mais gostam em Campolide são a vizinhança, o ser central, o sossego, o comércio, ou mesmo tudo em conjun-

to. Mostraram também que os pontos a melhorar mais assinalados são a necessidade de mais limpeza nas ruas, mais estacionamento e mais espaços verdes. No entanto, os alunos não se ficaram por aqui. Dedicados e proativos, quiseram ir mais longe e propuseram algumas soluções para os problemas encontrados, como a disponibilização de sacos para os dejetos dos animais junto aos caixotes do lixo, a construção de casas de banho para os mesmos, a colocação de cinzeiros nas ruas e a afixação de cartazes pela freguesia, alertando para a importância de manter a limpeza das ruas. No final, mostraram ainda a sua disponibilidade para qualquer ajuda necessária.

Perante esta iniciativa louvável e muito interessante, **Miguel Belo Marques** fez questão de dar os parabéns aos alunos pelo seu trabalho e empenho, tanto pelo interesse e preocupação em melhorar o espaço onde vivem e estudam, como pela forma organizada como fizeram o trabalho. “*Está muitíssimo bem feito e, para mim, é mesmo muito útil, saber o que a maior parte das pessoas pensa em relação à freguesia, com os pontos fortes e os pontos fracos.*” Depois, **Miguel Belo Marques** louvou a atitude que tiveram ao proporem soluções, pois “*a maior parte das pessoas não faz isso.*” Pegando na oferta de ajuda que os alunos disponibilizaram, lançou-lhes ainda um desafio. “*Acham que podem imaginar e fazer vocês um cartaz com um desenho para nós divulgarmos pela freguesia?*” Surpreendidos e contentes, a resposta afirmativa dos alunos foi praticamente instantânea, ficando, assim, acordada, a execução de uma campanha de sensibilização no início no próximo ano letivo. Boa iniciativa, meninos e meninas! **NC**

PRAIA, CULTURA E MUITA DIVERSÃO

CHEGARAM ÀS FÉRIAS DE VERÃO E COM ELAS A OPORTUNIDADE DE VIVER AVENTURAS, BRINCADEIRAS E MUITA ANIMAÇÃO ENTRE AMIGOS. TODAS AS SEMANAS, AS CRIANÇAS DE CAMPOLIDE INSCRITAS NO PROGRAMA TÊM PARTIDO ALEGRES PARA VIVENCIAREM MOMENTOS DE LAZER E MUITA BRINCADEIRA, QUE IRÃO LEVAR CONSIGO NO CORAÇÃO.

Fotos: Francisco Melim | Texto: Catarina Peixoto

Vamos à Aventura
CAMPOLIDE



Os jovens aventureiros de Campolide voltaram a juntar-se para mais uma edição do programa “Vamos à Aventura”, onde, a cada dia, um novo capítulo de diversão e animação os aguarda! Depois do encerramento do ano letivo foi chegado o momento de fazer a tão esperada pausa para as férias grandes de verão, preenchida com muitas brincadeiras e atividades que estão a fazer as delícias dos vizinhos mais novos da freguesia.

A decorrer desde 2010, o programa “Vamos à Aventura”, organizado pelo Departamento de Ação Social da Junta de Freguesia de Campolide, tem recebido centenas de crianças ao longo dos anos, muitas delas participantes assíduos e repetentes, outras pela primeira vez. Como nos conta **Sara Correia**, “algumas crianças já nos acompanham há imensos anos, desde que participavam no grupinho dos mais pequeninos, até ao grupo dos mais velhos”.

O programa tem tido muita aderência, o que se comprova pelo facto de que, assim que abriam, as inscrições esgotaram logo no segundo dia para as primeiras semanas, sobretudo do mês de julho. As semanas do mês de agosto também esgotaram logo de seguida, ficando o programa fechado e completo logo no final da primeira semana de inscrições.

Organizado em blocos de nove semanas, a decorrer entre 1 de julho e 30 de agosto, as atividades contam com 45 crianças por semana, acompanhadas no terreno por oito monitores e por duas técnicas do Departamento de Ação Social, **Sara Correia** e **Rita Almeida**.

“O feedback tem sido muito positivo, quer das próprias crianças, quer das famílias”. As crianças estão divididas em sete grupos consoante a idade, e vão desde os cinco até aos dezasseis anos.

As manhãs de segunda a quinta-feira são sempre passadas na Praia da Morena, na Costa da Caparica e o almoço depois é feito em parques verdes, principalmente na zona do Monsanto, mas também na Quinta das Conchas ou no Parque Bensaúde. Durante o período da tarde são desenvolvidas atividades lúdico-pedagógicas, que incluem visitas a jardins botânicos ou a museus, como o Aquário Vasco da Gama, o Mosteiro dos Jerónimos ou o MAAT, o Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia.

Também fazem parte do programa idas aos tram-polins, ao bowling, ao minigolfe e ao Hello Park, assim como à Quinta Pedagógica ou à Piscina Municipal das Manteigadas, em Setúbal. Há ainda lugar para oficinas de som e workshops de dança, ou para passar as tardes no Parque do Alvito ou no Parque dos Índios com muita brincadeira, atividades e jogos, como o “Quem é quem?”, o “jogo das toalhas”, o “jogo das cordas” ou “peixinho”.

Todos os dias da semana, das 8h30 às 17h, o autocarro tem partido cheio de Campolide rumo à aventura e à diversão, para muitos momentos de partilha, expansão de horizontes, brincadeira e aprendizagem. Com espírito de equipa, companheirismo, promoção da autonomia e muita alegria, a meta tem sido manter as crianças felizes e fazer deste um verão inesquecível! **NC**

UNIVERSIDADE SÉNIOR DE CAMPOLIDE

ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO APRESENTAÇÕES, MOSTRA DE TRABALHOS E CONVÍVIO

FOI A CELEBRAÇÃO DO FIM DAS AULAS DESTE ANO LETIVO, COM A CHEGADA DE UM MERECIDO PERÍODO DE DESCANSO.

Fotos: Taiz Collovini | Texto: Catarina Peixoto

No dia 26 de junho, o Auditório Adácio Pestana recebeu muitos alunos e professores da Universidade Sénior, que se juntaram a vários outros membros da Junta de Freguesia, em particular do Departamento de Ação Social, para assinalar o encerramento do ano letivo de 2023/24. Das quatorze disciplinas que a Universidade Sénior ofereceu ao longo do ano, sete fizeram apresentações perante uma assistência expectante, mostrando com orgulho aquilo em que trabalharam ao longo do ano.

Na presença do Presidente da Junta de Freguesia, **Miguel Belo Marques**, da Secretária **Maria Cândida Cavaleiro Madeira**, do Tesoureiro **Bruno Louro** e do Vogal **Bruno Gonzalez**, a programação arrancou com uma mostra da turma de **Ritmos Latinos**, conduzida pelo professor David e que convidou até quem estava sentado nas cadeiras a menear-se com a música. Depois foi a vez de a turma de **TangoTerapia** fazer a sua apresentação, conduzida pela belíssima e elegante professora Maria Eugénia.

O professor Rui Matos, da disciplina de **Motricidade**, mostrou aos presentes os progressos que os seus alunos fizeram ao longo dos três períodos e depois foi a vez da classe de **Tai-Chi** se apresentar, orientada pelo professor José Carlos de Almeida, desacelerando o ritmo e harmonizando energias, numa prática para estimular a consciência, a concentração e a tranquilidade.

Findas as apresentações das disciplinas práticas, chegou então o momento de assistir a um curioso e interessantíssimo *quiz* elaborado pelo professor José Maurício, docente da disciplina de **História de Portugal**. Seguiu-se-lhe a apresentação do **Projeto Educação para a Paz**, orientado pelo professor João Frade. Em paralelo, durante toda a celebração, estiveram expostos os maravilhosos e talentosos trabalhos realizados pelos alunos e alunas das disciplinas de **Pintura** e **Pano pra Mangas**.

Miguel Belo Marques foi chamado ao palco para receber um agradecimento particular em nome da **Marcha Bela Flor-Campolide**, assim como um presente muito especial: um arco da apresentação da mesma deste ano, um moinho, que conquistou um lugar de destaque e carinho nas instalações da Junta de Freguesia.

No final do evento teve lugar um lanche, cujo catering foi amavelmente oferecido pelo **Hotel Dom Pedro Lisboa**, com muitos doces e salgados apetitosos, assim como bebidas, que fizeram as delícias de todos os presentes.

Foi a melhor forma de encerrar o festejo, com convívio, confraternização e boas conversas. Ficou a certeza de um ano letivo produtivo e o desejo de nova reunião em setembro, no arranque do primeiro período do próximo ano. **NC**



PASSEIO SÉNIOR

GRUTAS DA MOEDA

TORRES NOVAS

PATRIMÓNIO NATURAL DE RARA BELEZA

INTEGRADAS NO MACIÇO CALCÁRIO ESTREMENHO, AS GRUTAS DA MOEDA SÃO UMA FORMAÇÃO GEOLÓGICA CALCÁRIA DE ENORME INTERESSE CIENTÍFICO E COM A QUAL HÁ UMA PROFUNDA PREOCUPAÇÃO DE PRESERVAÇÃO.

Fotos: Francisco Melim | Texto: Catarina Peixoto

Foi bem cedo que o autocarro partiu de Campolide com cinquenta excursionistas de cada vez, acompanhados por vários membros do Departamento de Ação Social. Os nossos queridos seniores iam expectantes, sabendo que os esperava um passeio especial, mas que exigia alguma destreza física. Segundo **Raquel Silva**, *“este passeio é um bocadinho mais desafiante, por isso temos pessoas que não vieram, pois sabiam que não iam conseguir fazer a visita às grutas”*.

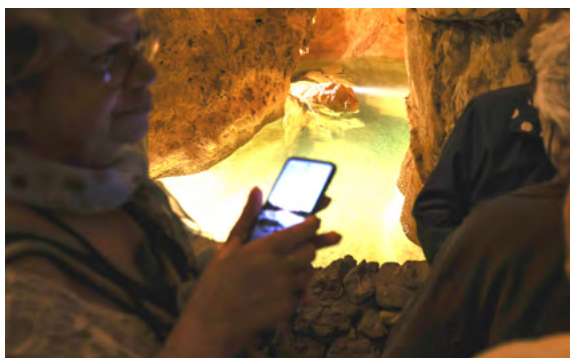
Situadas a apenas três minutos do Santuário de Fátima, as Grutas da Moeda são uma formação geológica calcária de enorme beleza natural, que está integrada no Maciço Calcário Estremenho. Sempre acompanhados por um guia, os nossos queridos seniores foram descendo até 45 metros abaixo da cota de entrada e puderam apreciar esta paisagem única, cuja temperatura ronda os 18.º C ao longo de todo o ano. Durante cerca de hora e meia percorreram em segurança os 350 metros de percurso visitável, onde se depararam com várias galerias naturais e cujo nome foi atribuído a partir das imagens que as mesmas sugerem: Lago da Felicidade, Sala do Presépio, Pastor, Cascata, Cúpula Vermelha, Marítima, Capela Imperfeita, Abóbada Vermelha e Fonte das Lágrimas.

O grupo viu as belíssimas formações calcárias com estalactites, estalagmites e colunas, um verdadeiro património natural de depósitos minerais, e ficou ainda a saber que a descoberta da gruta ocorreu em 1971 por dois caçadores que perseguiram uma raposa, a qual se terá refugiado num algar existente no meio do bosque. A curiosidade falou mais alto e, ao entrarem e percorrerem o interior da gruta, ficaram impressionados com a beleza natural da mesma. Mais tarde, uma equipa de geólogos e espeleólogos aprofundou a exploração, confirmando o interesse científico desta maravilha natural.

Depois de regressarem novamente à superfície, maravilhados, os nossos seniores visitaram o Centro de Interpretação Científico-Ambiental – CICA GM – onde puderam aprofundar como ocorre o processo de formação de grutas nas regiões calcárias e como as mesmas interagem com a biodiversidade local. Houve ainda oportunidade para apreciarem uma fantástica e única exposição de minerais e fósseis, assim como para visitarem a loja, com uma grande variedade de produtos regionais tipicamente portugueses.

Finda a visita e chegada a hora de almoço, foi tempo de rumar até ao restaurante Bacalhau By Chef Lurdes, onde os nossos excursionistas puderam retemperar forças, degustando um fantástico menu composto por entradas, sopa, prato de bacalhau, prato de frango e sobremesas. O almoço aconteceu na melhor companhia, com a presença do Presidente da Junta de Freguesia, **Miguel Belo Marques**, assim como do Vogal **Bruno Gonzalez**.

A tarde foi depois passada em regime de visita livre pela cidade de Torres Novas, onde houve oportunidade para visitar algumas atrações da região, assim como para comprar tigeladas. **Raquel Silva** frisa que *“é importante proporcionar estas experiências que, de outra forma, não teriam”*, por isso, os nossos seniores voltaram de coração cheio, após mais um dia bem passado entre convívio e passeio, ambos muito relevantes no combate à solidão da população envelhecida. **NC**



MARCHA BELA FLOR CAMPOLIDE

LARILOLELA, A NOSSA MARCHA É TÃO BELA!

DEPOIS DE UM ANO FORA DA COMPETIÇÃO, A MARCHA BELA FLOR-CAMPOLIDE REGRESSOU EM FORÇA PARA REPRESENTAR A NOSSA FREGUESIA COM BRIO E DEDICAÇÃO. FOI NO FINAL DE DEZEMBRO DO ANO PASSADO QUE SAIU A “BOLINHA” NO SORTEIO E TIROU A NOSSA MARCHA “DO POTE”. “NÃO ME MOAS O JUÍZO” FICOU NO OUVIDO DE TODOS E, APESAR DA CLASSIFICAÇÃO FINAL TER FICADO ABAIXO DO DESEJADO, FICA A DETERMINAÇÃO DE NO PRÓXIMO ANO SUBIR AINDA MAIS A FASQUIA.

Fotos: Francisco Melim | Texto: Catarina Peixoto



Assim que o nome da Marcha Bela Flor-Campolide foi indicado para voltar a competir este ano, deu-se o arranque imediato dos trabalhos. **José Carlos Almeida**, presidente da Academia de Artes Internas e da comissão da marcha, conta que, quando receberam a feliz notícia, “já tínhamos praticamente toda a dinâmica que era necessária para os primeiros passos serem dados”. No início de janeiro, foi reunida uma equipa e tomaram-se decisões, que levaram à formação da comissão.

Leandro Portelinha, apesar da sua juventude e de se estrear como ensaiador, há muito que anda nestas lides. Nascido e criado na Bela Flor e marchante desde 2015, passou também pela marcha do Alto do Pina, onde ganhou experiência. Ao voltar para Campolide, ficou “bastante honrado” e, em cerca de duas semanas preparou uma coreografia, cujos treinos se iniciaram em março, na Escola Básica Mestre Querubim Lapa.

Primeiro, foi a vez dos ensaios de canto e, de seguida, o treino da coreografia. Os 48 marchantes, 24 homens e 24 mulheres, mais as suas duas mascotes, reuniram-se regularmente para ensaiar de segunda a sexta, todas as noites, e mostrarem a sua raça e o seu empenho. “São pessoas completamente focadas, é uma felicidade enorme marchar com eles”. Com uma média de idades em torno dos 18, 20

anos, **Leandro Portelinha** diz-nos que “é uma marcha jovem e isso dá-nos a visão do futuro”, prometendo um caminho grande e auspicioso.

Carla Quaresma, coordenadora da comissão, partilha também que a organização de uma marcha exige muito trabalho, mas quando se vê o resultado final, é muito gratificante. Segundo ela, as palavras-chave são mesmo “união, determinação e persistência”. Também **Miguel Belo Marques**, Presidente da Junta de Freguesia, elogiou a evolução da marcha e agradeceu a dedicação de todos. “Eu, como Presidente da Junta de Freguesia, só tenho de vos dizer mais uma vez muito obrigado por esta fé e pela paixão com que estão a fazer isto.”

O tema deste ano foi inspirado em tradições da freguesia, onde havia muitos moradores com os ofícios de moleiro e de lavadeira. Deles, foi também retratado o namorico, uma vez que se “encontravam no campo quando um estava a ir lavar a roupa e o outro estava a ir trabalhar para o moinho.” Com figurinos a cargo de **Nuno Garcês**, a marcha foi composta por quatro temas musicais, com música e letra de **Nádia Correia**: o hino da Bela Flor, o tema central lançado pela CML e dois temas inéditos. Quase a chegar ao momento das apresentações, a marcha recebeu, num dos seus ensaios, a visita do Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, o **Eng. Carlos Moedas**, que dirigiu palavras

de apreço e encorajamento. “Tenham orgulho no que fazem, naquilo que vocês são. As marchas são a alma da nossa cidade”.

No dia 1 de junho, com o nervosismo normal que antecede as prestações em público, os ansiosos marchantes rumaram até ao Pavilhão MEO Arena, onde desfilaram entre as marchas de outros bairros de Lisboa. Com uma claque fervorosa, representaram a nossa freguesia com talento e paixão. **Marta Gil**, madrinha da marcha, adorou a experiência e comentou que “é bom ver uma marcha tão jovem, acho que nisso Campolide é um exemplo este ano”. Também o apresentador **Idevor Mendonça**, padrinho da marcha e campolidense, referiu estar “muito sensibilizado e honrado, por poder representar o bairro onde vivo e onde sou tão feliz”. O entusiasmo e a alegria acabaram por ser tantos que, após a apresentação, até houve um pedido de casamento entre os marchantes!

Chegada a noite mais emblemática das Festas de Lisboa, foi hora de rumar à Avenida da Liberdade, onde uma multidão lisboeta aguardava os vários bairros participantes. Os nossos marchantes deram tudo por tudo e, de seguida, rumaram até à Quinta do Zé Pinto, para serem recebidos por uma ovação de palmas enquanto subiram ao palco.

Larilolela, a nossa Marcha foi tão Bela! **NC**



MARCHA INFANTIL DE CAMPOLIDE

DESFILE EM BELÉM

47 CRIANÇAS DA ESCOLA BÁSICA MESTRE QUERUBIM LAPA DESFILARAM NOS JARDINS DE BELÉM EM DOIS MOMENTOS DIFERENTES, PRIMEIRO AO SOM DE UM TEMA MUSICAL ORIGINAL E DEPOIS AO SOM DA MARCHA COLETIVA, NAQUELE QUE FOI MAIS UM MOMENTO DE CELEBRAÇÃO DAS TRADIÇÕES POPULARES DE LISBOA E QUE DEIXA CAMPOLIDE MUITO ORGULHOSA DOS SEUS PETIZES.

Fotos: Francisco Melim | Texto: Catarina Peixoto

No dia 15 de junho os Jardins de Belém encheram-se de inúmeras crianças alegres e empolgadas, ali reunidas para participarem num evento muito especial: as Marchas Infantis das Escolas de Lisboa. Esta tradição, que se iniciou em meados dos anos 90 do século passado, numa colaboração entre a Câmara Municipal de Lisboa e as escolas e Juntas de Freguesia de toda a cidade, contou, este ano, com 32 grupos com cerca de 1300 crianças, entre os 4 e os 12 anos de idade, pertencentes a inúmeras escolas da cidade.

Em Campolide, não fugindo à tradição que já conta com mais de dez anos, os pequenos e empenhados marchantes da **Escola Básica Mestre Querubim Lapa** organizaram-se e deram o seu melhor para representar a sua escola e a nossa freguesia. Os ensaios começaram entre março e abril e, por entre treinos de coreografias e muita diversão, foram costurados os fatos e construídos os arcos. Várias docentes da escola prepararam os meninos durante meses a fio e assim se foi compondo a arte que viria a culminar numa linda exibição e que encheu pais e professores de orgulho. Segundo **Teresa André**, coordenadora da EB Mestre Querubim Lapa, “é sempre um orgulho pertencer a isto, obviamente que sim, porque as crianças gostam imenso e a verdade é que eles são o nosso futuro e mantêm a tradição de Lisboa”.

A Marcha Infantil de Campolide preparou a sua exibição para desfilarem em dois momentos, primeiro ao som do tema musical geral, que este ano teve como mote “Lisboa Cidade de Tradições: O Tejo” e cujo título é “Lisboa fez-se mais Bela”. Em segundo lugar, preparou também

o desfile ao som de um tema original, com letra escrita pela professora Ana Gachineiro e que foi interpretado por Nádia Correia, que também cantou o tema musical da marcha dos graúdos. O evento foi organizado pela CML de forma a dividir as atuações dos temas originais por três palcos em simultâneo. Posteriormente, a última atuação foi “a atuação conjunta que todas as escolas fazem”, segundo nos conta **Teresa André**, e que corresponde ao tema coletivo.

O nervosismo era muito, é certo, mas o entusiasmo também, fruto do esforço de todos os adultos em tornar o espetáculo um momento divertido que deixasse maravilhosas recordações. Parte da boa disposição também se deveu à presença do Presidente da Junta de Freguesia, **Miguel Belo Marques**, que foi o padrinho da marcha. “Para nós é muito interessante passarmos estes princípios e esta mística das marchas às crianças. Elas adoram, é o momento em que se sentem estrelas e em que são, efetivamente, as estrelas. Isso para nós é fundamental e faz o trabalho valer a pena.” A madrinha da marcha foi **Teresa André**, que não podia estar mais feliz e que partilha que “é um grande orgulho pertencer à marcha infantil, já é o terceiro ano”. Presente esteve também **Bruno Gonzalez**, Vogal do Executivo responsável pelo pelouro de Educação, a dar todo o apoio para que a exibição corresse bem.

Foi um momento muito bonito, onde os nossos pequenos marchantes desfilaram muito bem, celebrando as tradições populares de Lisboa e deixando Campolide muito vaidosa. Muito orgulho dos nossos pequenos querubins! NC



PASSEIOS, PIQUENIQUES E CONCERTOS

O ANIVERSÁRIO DO PARQUE FLORESTAL DE MONSANTO FOI CELEBRADO ATRAVÉS DE VÁRIAS ATIVIDADES E MOMENTOS LÚDICOS, ORGANIZADOS EM CONJUNTO PELAS FREGUESIAS DE CAMPOLIDE, BENFICA, AJUDA E ALCÂNTARA.

Fotos: Francisco Melim | Texto: Catarina Peixoto



O Parque Florestal do Monsanto fez 90 anos e um número tão redondo e bonito não poderia passar sem ser assinalado. Nesse sentido, a 7.ª edição do festival **Monsanto Fest**, organizado pelas Juntas de Freguesia de Campolide, Alcântara, Ajuda, e Benfica, preparou várias atividades para a população de todas as idades, entre os dias 4 e 7 de julho. As quatro freguesias trabalharam em parceria na organização deste evento, que ofereceu vários momentos de celebração durante quatro dias seguidos, em vários locais diferentes.

A manhã do dia 4 de julho arrancou com um passeio sénior, que foi seguido por uma aula de Pilates e de Zumba. Logo depois, teve lugar um almoço para cerca de quatrocentos seniores das quatro freguesias, que se juntaram e viveram momentos de muita animação, boa disposição e convívio. Após o almoço houve ainda lugar para bailarico e *karaoke*, num ambiente festivo e de muita alegria. Nesta tarde existiu também a oportunidade para fazer uma visita ao elevador panorâmico da Ponte 25 de Abril e a partir das 18h, a pista de radiomodelismo do Monsanto encheu-se de música com o DJ Sun Set, o artista Califlow e a banda Tributo Popular.

No dia 5 de julho, a Quinta do Zé Pinto foi a anfitriã de uma manhã de jogos e atividades lúdicas para os mais novos. Cerca de 350 crianças das quatro freguesias passaram divertidos momentos desportivos, que foram sendo intercalados com jogos e brincadeiras de água. Depois de tantas atividades, teve lugar uma merecida pausa para retemperar energias com um piquenique no jardim, que fez as delícias dos mais pequenos. Após o almoço houve ainda mais brincadeiras e, em paralelo, teve lugar o Green Talent Monsanto.

Neste dia, decorreu ainda uma caminhada, que se iniciou pelas 18h junto ao Aqueduto das Águas Livres, em Campolide, com atravessamento do mesmo. Depois, o percurso continuou por belíssimos trilhos da floresta, enquanto na pista de radiomodelismo se iniciava uma sessão de hip hop, com o concerto do DJ Big e Sam the Kid, e que foi seguido pela transmissão do jogo de Portugal contra a França, nos quartos de final do Euro 2024.

A manhã do dia 6 de julho começou com um *open day* desportivo no Miradouro dos Montes Claros, de cuja programação constaram Tai Chi, Zumba, Jiu-Jitsu, ginástica e muitas outras modalidades. Às 10h decorreu um passeio guiado para famílias pelo Instituto Superior de Agronomia e às 17h teve lugar uma subida à Torre do Galo, uma torre sineira situada ao lado da Capela Real da Ajuda. Na pista de radiomodelismo a festa começou a meio da tarde, com Roda de Samba, Tributo a Radiohead, Prata da Casa e Noise Dolls Club.

O dia 7 de julho arrancou com a Monsanto Run Fest, num percurso pelas estradas do parque florestal, em caminhada ou corrida. À hora de almoço teve lugar um Mega Piquenique no Parque de Merendas da Vila Guiné e a partir das 16h começaram os concertos na pista de radiomodelismo, com Pagode in Paradise, tributo aos Mamonas Assassinas pelos Caipirinha Society e ainda O Pagode do Elias.

Foi uma forma muito aliciante de celebrar e viver o Parque Florestal do Monsanto, o “pulmão verde” da nossa Lisboa, juntando o desporto à música urbana em vários momentos de celebração. **NC**





- ALMOÇO DE - SANTO ANTONIO

ASSOCIAÇÃO DE REFORMADOS
E PENSIONISTAS DE CAMPOLIDE

CONVÍVIO COM SABOR A SANTOS POPULARES

NO DIA 15 DE JUNHO A ASSOCIAÇÃO DE REFORMADOS E PENSIONISTAS DE CAMPOLIDE ORGANIZOU MAIS UMA EDIÇÃO DO SEU TRADICIONAL ALMOÇO DE SANTO ANTONIO, ONDE SE JUNTARAM MUITOS CONVIVAS PARA UMA APRAZÍVEL TARDE DE CONFRATERNIZAÇÃO E AMIZADE.

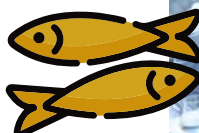
Fotos: Francisco Melim | Texto: Catarina Peixoto

A hora marcada, com ponto de encontro no restaurante **A Valenciana**, os comensais foram chegando e ocupando os seus lugares na esplanada agradavelmente decorada com motivos alusivos aos Santos Populares. Divididos em várias mesas que se foram compondo gradualmente, foi com visível boa disposição que foram trocando abraços, apertos de mãos e que a conversa foi sendo posta em dia.

Este almoço, que contou com cerca de 117 pessoas, juntou reformados, o Presidente da Junta de Freguesia, **Miguel Belo Marques**, e ainda alguns membros da Junta de Freguesia. Depois de várias apetitosas entradas, já ao som de música ambiente, a ementa compôs-se, como não podia deixar de ser, de caldo verde com chouriço, de belas sardinhas assadas e ainda, como segundo prato, de frango assado, respeitando a gastronomia típica em tempo de Santos Populares.

Perante a reunião, o Presidente da ARPC, **Januário Costa**, não dispensou a oportunidade para dirigir palavras amistosas a todos os presentes, com agradecimentos especiais aos vários elementos da direção que organizaram o evento. Assim que as barrigas ficaram repimpadas e os ânimos confortados, foi hora de passar ao momento seguinte da festividade, com a atuação de vários fadistas, que encantaram os convivas durante toda a tarde com alma e sentimento.

Foi mais um bonito momento de convívio entre os nossos queridos seniores, numa verdadeira expressão da divisa “Campolide em Festa”, onde não faltou alegria, camaradagem e muito boa disposição. NC



Santos à Campolide 2024

Quinta do Zé Pinto



NÃO HÁ FESTA COMO ESTA!

FOI COM ALEGRIA E COR QUE, ENTRE 31 DE MAIO E 15 DE JUNHO, A QUINTA DO ZÉ PINTO SE ENCHEU DE ARTISTAS DE GABARITO PARA ATUAREM NO PALCO DAQUELE QUE É, SEM DÚVIDA, UM DOS ARRAIAIS DE LISBOA QUE TEM VINDO A GANHAR CADA VEZ MAIS ADEPTOS.

Fotos: Francisco Melim | Mariana Branco
Texto: Catarina Peixoto



Do mês de junho, para a maioria dos alfacinhas, cheira a manjerico, sardinha assada e, claro, como não poderia deixar de ser, a festa pela noite dentro, com convívio e dança ao ritmo de músicas populares portuguesas, na celebração mais emblemática da cidade de Lisboa: os Santos Populares.

Em Campolide, como é tradição, esta festa tornou-se o centro das atenções da freguesia e mobilizou recursos para aquele que é, sem dúvida, um dos melhores arraiais da cidade, o **Santos à Campolide**. Com diligência, o palco foi montado, as bancas de petiscos e bebidas preparadas e as estruturas de apoio à grande festa organizadas com o maior zelo pela produção do evento. Na sua 11.ª edição, este arraial é um dos eventos mais emblemáticos de Campolide, que tem vindo a ganhar cada vez mais visitantes.

A decorrer desde 2016 na **Quinta do Zé Pinto**, este ano a ementa mu-

sical contou com várias atuações que fizeram o público dançar e cantar no relvado ao ritmo contagiante de muitos artistas, bandas e DJs, que comprovaram como este arraial conquistou a sua fama de ser um dos mais animados de Lisboa. Razões não faltaram para convencer toda a gente a celebrar em Campolide e a testemunhar que “não há festa como esta”.

31 DE MAIO

Sempre na presença assídua do Presidente da Junta de Freguesia, **Miguel Belo Marques**, e de vários membros do executivo, o primeiro dia do evento, 31 de maio, arrancou em grande com a atuação da fantástica **Rebeca**, que trouxe uma energia incrível ao palco da festa, com as suas conhecidas músicas que não deixaram ninguém indiferente. Claro, não faltou “Meu nome é Rebeca”, assim como muitos outros temas de sucesso, onde atuou acompanhada pelas suas bailarinas.

A continuação da noite ficou a car-

go dos animados **Trio Clave**, que alegraram o serão com a sua energia e boa disposição.

01 DE JUNHO

A noite seguinte, a 1 de junho, trouxe consigo mais música, dança, petiscos tradicionais e muita diversão para toda a família, com o inesquecível concerto da **Micaela**, que fez balançar todos os presentes com a sua energia contagiante e extrema simpatia.

A partir da meia noite o palco deu lugar a **Domingos Patinha**, que manteve a energia em alta e fez com que ninguém resistisse a dar um pezinho de dança.

02 DE JUNHO

A programação de domingo, 2 de junho, foi dedicada às coletividades e associações, com a 2ª edição do **Festival de Folclore Limiano**, pela Casa do Concelho de Ponte de Lima. A festa contou ainda com a atuação do **Coro Vozes de Campolide**, da Asso-



ciaçãoção de Reformados e Pensionistas de Campolide, naquela que foi uma tarde bem passada, com muito convívio, alegria e tradições.

07 DE JUNHO

Com alguns dias de descanso pelo meio, mas com as tasquinhas sempre abertas, a festa regressou no dia 7 de junho para uma noite de sexta-feira agraciada pela atuação de **Mónica Sintra**, que encheu o palco da Quinta do Zé Pinto com alegria, cor e muita animação. Com trinta anos de carreira e uma vasta lista de êxitos, a cantora encantou todos os presentes com uma atuação memorável, onde celebrou com energia e cor a música portuguesa.

Em seguida, subiram ao palco os **Arte Musica**, que mantiveram toda a gente animada pela noite dentro.

08 DE JUNHO

No dia seguinte, 8 de junho, as festividades arrancaram mais cedo,

com a emissão especial do programa **“Arraial TVI”**, em direto, a partir da Quinta do Zé Pinto, celebrando durante toda a tarde a música e a cultura das festas populares de Lisboa. Com apresentação de **Fernanda Serrano**, **Ruben Rua** e **Maria Cerqueira Gomes**, e com as atuações de Jorge Guerreiro, Nel Monteiro, Sérgio Rossi, Clemente, Joana e Bruna, a tarde foi passada com imensa animação e alegria.

Mas o melhor estava ainda para vir, a partir das 22h, com o cardápio musical a ser liderado pelo inigualável mestre de culinária e do acordeão, **Quim Barreiros**, um verdadeiro ícone da música popular portuguesa.

A noite fechou com chave de ouro, através da boa disposição e energia do **DJ André Couto**, que fez toda a gente balançar até ao final do serão.

09 DE JUNHO

A folia continuou na noite de 09 de junho com a presença do nosso que-

rido campolidense **Jorge Guerreiro**, que ofereceu um concerto inesquecível e que levou a multidão ao rubro com a sua fantástica energia e entrega.

A continuação da noite ficou a cargo dos **Alma Rock**, com o seu tributo ao rock nacional, num final de noite de arromba, com todos a cantar e de braços no ar.

10 DE JUNHO

A festa no feriado a 10 de junho começou mais cedo, pela 19h, com o regresso dos **Arte Musica**, que durante várias horas entreteram os presentes com um convite firme para dançar e cantar ao som de boa música de baile.

12 DE JUNHO

O dia 12 de junho chegou e com ele a antecipação da noite mais emblemática dos Santos Populares. Durante a tarde, o programa **“Casa Feliz”**, da **SIC**, esteve nos bastidores do nosso arraial com **Fátima Lopes** para



uma reportagem exclusiva e que foi exibida no dia seguinte. Foi mostrado como se prepara esta festa incrível, com muita alegria, música e os deliciosos petiscos que todos adoram e que tornam este evento tão especial.

A noite da véspera de feriado de Santo António foi depois comemorada em palco com o concerto da fantástica **Ruth Marlene**, que entusiasmou toda a gente com os seus vários temas de sucesso, como “A moda do Pisca Pisca” ou “Só à Estalada”, e que estiveram na ponta da língua da plateia, que balançou com entusiasmo até ao final do concerto.

Em paralelo, na Avenida da Liberdade, a **Marcha Bela Flor-Campolide** desfilou com orgulho e coração, representando a nossa freguesia. Uma vez chegados à Quinta do Zé Pinto, os marchantes foram recebidos por uma multidão de palmas.

Ao soar da meia-noite, o **DJ Pietro** deu continuação à festa e manteve a energia em alta até ao final da noite, num serão que se provou simplesmente fantástico.

14 DE JUNHO

A festa regressou novamente a 14 de junho e recebeu mais um artista de peso com uma longa carreira musical e inúmeros sucessos. Nesta noite, “chamámos o António” e o resultado foi um concerto incrível, que deixou toda a gente “estupidamente apaixonada” ao som do repertório do fantástico **Toy**, que abrilhantou o arraial com um espetáculo memorável, de cujo menu musical constaram inúmeros êxitos para degustação e uma atuação única como só ele sabe dar.

Esta noite foi também agraciada pela visita do **Eng. Carlos Moedas**, que tornou o nosso arraial ainda mais especial.

A partir das Oh, o palco ficou entregue aos **Tributo Popular**, um quarteto popular que ofereceu muito mais que um baile, num final de noite com muita alegria e boa disposição e que fez com que ninguém resistisse a dar um pezinho de dança.

15 DE JUNHO

Com o evento a chegar ao fim, a última noite abriu portas com a dupla

feminina **Bombocas**, duo que conta com mais de vinte e cinco anos de carreira e muitos temas de sucesso. A diversão foi garantida, num espetáculo que convidou toda a gente a balançar-se ao ritmo de músicas contagiantes, quentes e divertidas.

Seguiram-se-lhe os **Trio Ipanema**, que trouxeram ao palco da Quinta do Zé Pinto muita alegria e música de baile para fechar o evento com chave de ouro.

Para os que já conheciam a animação e a qualidade do espaço, ou para aqueles que nos visitaram pela primeira vez este ano, fica a certeza de que o nosso arraial irá deixar saudades e que a próxima edição será aguardada com expectativa, antecipando a participação de muitas estrelas, acompanhadas pelo gostinho inigualável das sardinhas assadas, bifanas ou de cerveja fresquinha. No fundo, alegria e animação garantidas, porque o Santos à Campolide é único. Não há festa como esta! **NC**



APONTE A CÂMARA DO SEU SMARTPHONE PARA O QR CODE E ASSISTA AO VÍDEO.



JORGE GUERREIRO

PAIXÃO, GARRA E MUITA EMOÇÃO EM CONCERTO

COM UM PÚBLICO ABRANGENTE QUE SE IDENTIFICA COM OS SEUS TEMAS DANÇÁVEIS, ESPALHA ALEGRIA E BOA ENERGIA NOS PALCOS ONDE PISA. É UM CASO DE SUCESSO, COM UM ENORME TALENTO E QUE LEVOU A QUINTA DO ZÉ PINTO AO RUBRO.

Foto: Francisco Melim | Texto: Catarina Peixoto

Foi em 1981 que Lisboa viu nascer **Jorge Guerreiro** que, agora com 42 anos, veio abrilhantar o palco do Santos à Campolide, num concerto fabuloso, cheio de energia e muita cor. Com Campolide no coração, onde é residente, foi a terceira vez que brindou o nosso arraial com a sua presença e partilhou com muita satisfação que *“aqui em Campolide é muito mágico, é uma energia incrível.”*

Após os testes de som que anteciparam o concerto, sentámo-nos no seu camarim à conversa, onde nos recebeu com a sua reconhecida simpatia e boa disposição. Tendo crescido numa casa cheia de irmãos, de onde guarda muitas memórias felizes, foi num *call center* que iniciou a sua vida profissional. A entrada no mundo da música, essa, deu-se na adolescência através do *karaoke*. *“Era no karaoke que eu cantarolava”*. Dessa experiência guarda boas memórias e o início das suas fundações como artista, onde lhe agradava poder sentir, logo ali, de forma imediata, a magia das palmas do público e a sensação única de estar em palco. *“Era, basicamente, o meu refúgio. E acho que é um refúgio para muita gente que gosta de cantar e não o pode fazer de uma forma mais profissional.”*

No entanto, muito mudou para **Jorge Guerreiro** quando decidiu gravar o seu primeiro álbum, intitulado “Fúria de vencer”, em 2009. *“Foi aí que dei o passo para que hoje pudesse ter a vida profissional que tenho.”* Cerca de um ano depois os espetáculos *“começaram a acontecer”* e o artista não se esquece da importância de todos os passos que deu até chegar ao enorme sucesso que tem hoje. *“Acho que todos os momentos e todas as fases são boas para chegarmos a um certo e determinado lugar.”* 2010 foi também o ano em que participou no festival RTP da canção, com o tema “Ai Lisboa”, que lhe deu ainda mais projeção. No entanto, continuou a es-

forçar-se para desenvolver a sua vida profissional, com dedicação e entrega. *“Tive que continuar a trabalhar, e muito.”* Foi também em 2010 que começou a marcar presença em vários programas de televisão, onde se tornou muito acarinhado.

Três anos depois, fez o lançamento do seu segundo álbum, “Cor da Esperança”, do qual o tema “Bára Bára Bêê Bêê” alcançou um enorme sucesso. Um ano depois, trouxe ao público o seu terceiro álbum, “Don’t Stop” e em 2017 o quarto, “Dança Comigo”. O seu último álbum editado foi em 2018, intitulado “Atolambada” e em 2022 entrou para a casa mais vigiada do país, com uma participação no Big Brother Famosos.

Quinze anos de carreira com imensos êxitos e muitos espetáculos por todo o país e pelas comunidades portuguesas no estrangeiro, fazem com que **Jorge Guerreiro** tenha os pés bem assentes na terra. O seu método e o seu conselho para todos aqueles que sonham ingressar numa carreira como artista de música, para além de lutar pelos sonhos - *“isso é fundamental, mas é aquele conselho que nem é preciso dar”* - é, acima de tudo, saber ir gerindo bem a vida profissional. *“Dar valor às pequenas vitórias que nós vamos alcançando, porque são elas que, todas juntas, depois vão fazer com que realmente nós consigamos ter mais estofó em palco”*.

Do Santos à Campolide é fã e contou-nos como aprecia o crescimento consolidado que o arraial tem tido e como as pessoas que assistem aos concertos têm uma energia muito boa. *“O que se passa aqui, neste arraial, é uma coisa que só mesmo quem está cá é que consegue perceber. É um espaço, para além de bonito e agradável, saudável e com uma energia maravilhosa.”* O **Jorge Guerreiro** gostou do nosso arraial e nós amámos tê-lo connosco. Será um caso de amor que vai pedir para “Alugar um quarto”? **NC**



MÚSICAS DE UMA NOITE DE VERÃO

CAMPOLIDE'24

ENCANTO E CELEBRAÇÃO DA MÚSICA

A PRAÇA DE CAMPOLIDE RECEBEU CINCO INCRÍVEIS CONCERTOS DURANTE TRÊS DIAS DE FESTIVAL, NUMA MARAVILHOSA CELEBRAÇÃO DA MÚSICA, DO TALENTO E DA CULTURA, QUE REUNIU ARTISTAS E AMANTES DA MÚSICA.

Fotos: Francisco Melim | Texto: Catarina Peixoto

los ritmos da América Latina através do refinado projeto **Maria Tango**, formado por quatro artistas maravilhosas e que foram acompanhadas pela performance de duas bailarinas de tango. O quarteto recontou e desmembrou o ADN do tango argentino numa variedade de géneros musicais a ele vinculados. Dando protagonismo à mulher, foram interpretados clássicos do tango e da música cubana, com roupagens de tango.

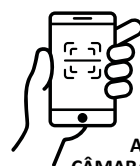
A noite seguinte, sábado, foi palco para mais dois fantásticos concertos, que se iniciaram com uma viagem pela cultura Sefardita e pelas suas influências na música portuguesa. O compositor e pianista **Filipe Raposo**, em conjunto com o **Coro Ecece**, dirigido pelo maestro **Paulo Lourenço**, transportou a plateia através de dez arranjos de canções sefarditas, assinadas por ele, onde se ouviram descrições do quotidiano, dos amores, da vida social e até de receitas de guisados, invocando um tempo e uma cultura perdidos no tempo e que em muito influenciaram o nosso património musical.

De seguida, teve lugar o concerto do consagrado pianista e compositor **Mário Laginha**, que tocou em trio com **Bernardo Moreira**, no contrabaixo, e **João Pereira**, na bateria. O artista apresentou o seu novo projeto e álbum, intitulado “Jangada”, através do qual envolveu o público numa viagem de enorme riqueza harmónica, calorosa e delicada, com um traço exploratório e

uma certa inquietação impulsiva.

O encerramento do festival fez-se em grande pompa e circunstância com a presença, pela primeira vez, de uma orquestra no palco da Praça de Campolide. A **Orquestra Sinfonietta de Lisboa**, dirigida por **Vasco Pearce de Azevedo**, interpretou um repertório rico e variado, com temas desde o período Barroco até ao século 20, que incluiu clássicos bem conhecidos pelo grande público, como o Messias de Haendel ou a Serenata para Cordas de Elgar. Foi um concerto maravilhoso, que encerrou o festival de forma majestosa e inédita.

Segundo **Bruno Louro**, Tesoureiro da Junta de Freguesia de Campolide e responsável pelo pelouro da Cultura, este festival integrou-se “na nossa opção de diversificar os eventos culturais que oferecemos à população, e também em querermos que haja uma previsibilidade, em termos de calendário, naquilo que vamos fazendo.” De acordo com a sua opinião, o evento deste ano foi a melhor edição até agora, “fruto do cartaz mais apelativo que apresentámos. Estamos muito contentes.” NC



APONTE A
CÂMARA DO SEU
SMARTPHONE
PARA O QR CODE E
ASSISTA AO VÍDEO.



DE 5 a 7 de julho, a Praça de Campolide recebeu a 3.ª edição do festival “Músicas de uma Noite de Verão”, que juntou muitos ouvintes atentos num fim-de-semana brindado por cinco concertos ao ar livre. O evento, de entrada gratuita e promovido pela Junta de Freguesia de Campolide, incluiu música clássica, jazz e músicas do mundo.

O arranque do festival deu-se ao som das mais belas árias de ópera, com o desvendar de um intrigante triângulo amoroso entre o charmoso tenor **Carlos Monteiro** e as duas belíssimas sopranos **Alexandra Bernardo** e **Elvire de Paiva e Pona**, acompanhadas ao piano por **Joana Rolo**. Com apresentação de **Jorge Rodrigues**, os carismáticos intérpretes encantaram a Praça de Campolide com uma maravilhosa atuação, numa noite de celebração da ópera onde não faltaram emoções fortes entre as duas divas e o galante tenor, matizadas por drama, romance, mas também muito humor.

A primeira noite recebeu ainda o espetáculo “Tango de Alma e Coração”, que ofereceu uma viagem pe-

OBRAS NA FREGUESIA

FOI CONCLUÍDA A EMPREITADA DE REABILITAÇÃO DOS REVESTIMENTOS DA COBERTURA DA NAVE E CAPELA MOR DA IGREJA PAROQUIAL DE SANTO ANTÓNIO DE CAMPOLIDE E TAMBÉM ASSINADO UM PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO COM A IPSS JUST A CHANGE PARA MELHORIA DE HABITAÇÕES DEGRADADAS.

Fotos: Francisco Melim | Texto: Catarina Peixoto



IGREJA PAROQUIAL DE SANTO ANTÓNIO DE CAMPOLIDE

Encontra-se terminada a empreitada de reabilitação dos revestimentos da cobertura da nave e da capela mor da Igreja Paroquial de Santo António de Campolide, que está inserida no conjunto de iniciativas propostas e executadas pela Junta de Freguesia de Campolide, no âmbito dos Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências da Câmara Municipal de Lisboa. Estas obras visaram solucionar as infiltrações e os problemas na cobertura, assim como na sua estrutura de suporte, garantindo a preservação e a funcionalidade da igreja.

Para tal, foram reabilitados e substituídos os elementos degradados, mas sempre com respeito pelo valor histórico, cultural e arquitetónico do edifício, num esforço para que houvesse a menor intrusão possível.

Entre as intervenções e os trabalhos realizados encontraram-se a remoção da telha e do ripado, a limpeza e o tratamento da estrutura de madeira existente e a aplicação de novo revestimento da cobertura com sub-telha e telha cerâmica. Foi ainda feita a manutenção e a reparação do sistema de drenagem de águas pluviais.



REQUALIFICAÇÃO DE HABITAÇÃO

Para além desta empreitada, encontram-se também em curso outras obras de conservação, reparação ou beneficiação de habitações degradadas ao longo da freguesia, também elas sob a tutela dos Contratos de Delegação de Competências da CML.

Nesse sentido, a Junta de Freguesia de Campolide, altamente comprometida com o desenvolvimento de iniciativas que possam resolver a falta de condições de habitabilidade em residências permanentes de agregados familiares com comprovada carência económica, levou a cabo empreitadas para devolver a essas mesmas famílias condições dignas de habitação, proporcionando-lhes um ambiente mais seguro, digno e acolhedor.

Através do Programa de Requalificação de Habitações, e de forma a alcançar este objetivo, foi assinado um Protocolo de Cooperação com a IPSS Just a Change, responsável pela execução, coordenação e direção dos projetos de intervenção. A cargo da Junta de Freguesia de Campolide ficou a seleção dos agregados familiares, com base na sua situação socioeconómica, analisada pelos técnicos de ação social da autarquia. Neste momento, estão já concluídas as obras a duas habitações e encontram-se em curso requalificações a outras três. NC



CAMINHADA AMBIENTAL PELA FLORESTA DE MONSANTO

CELEBRANDO O DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE

CRIADO HÁ MAIS DE CINQUENTA ANOS PELA ASSEMBLEIA GERAL DAS NAÇÕES UNIDAS, ESTE DIA É CELEBRADO TODOS OS ANOS E VISA PROMOVER A CONSCIÊNCIA MUNDIAL COM AÇÕES EM PROL DO MEIO AMBIENTE, DESTACANDO QUE A PROTEÇÃO E A SAÚDE DO MESMO SÃO QUESTÕES RELEVANTES, QUE AFETAM O BEM-ESTAR DOS POVOS E O DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO EM TODO O MUNDO.

Fotos: Francisco Melim | Texto: Catarina Peixoto



◀ MEIO AMBIENTE ▶

No dia 5 de junho celebrou-se o **Dia Mundial do Ambiente**, cuja origem remonta à conferência sobre questões ambientais que teve lugar em Estocolmo, em 1972, sob a égide da Organização das Nações Unidas. A Assembleia Geral da ONU, nesse dia, adotou a Resolução 2994 e designou o dia 5 de junho como o Dia Mundial do Ambiente, pretendendo que o mesmo se tornasse um veículo para o estímulo de uma consciência global sobre as problemáticas ambientais e um promotor de ações que envolvam governos, empresas e cidadãos em torno das questões ambientais.

Em Campolide, de forma a celebrar esta data tão especial, teve lugar, no dia 2 de junho, uma caminhada pela belíssima floresta de Monsanto, que juntou muitos participantes. O ponto de encontro escolhido foi a Quinta do Zé Pinto, onde o grupo de caminhadas **Campolide Todos Juntos** se reuniu e seguiu rumo ao pulmão de Lisboa. Durante o percurso

por vários trilhos de enorme beleza, foi recolhido lixo deixado para trás, como garrafas de plástico, vidro e beatas, num gesto de promoção de ações responsáveis, que contribuam para um planeta mais saudável e sustentável.

Segundo **Cátia Costa**, vogal da Junta de Freguesia de Campolide e responsável pelos pelouros de Bem-estar Animal e Defesa do Meio Ambiente, “*nós já fazemos isto todos os domingos e costumamos apanhar lixo pelos trilhos onde passamos*”. Desta vez, querendo acentuar a promoção do **Dia Mundial do Ambiente**, foi feita uma caminhada especial, com o objetivo de mostrar “*a importância que tem estarmos conscientes da preservação do nosso meio ambiente*”. O gesto resultou na recolha de dois a três sacos de 30L com lixo, mas **Cátia Costa**, apesar de tudo, mostra-se satisfeita. “*Daquiilo que eu vejo, já foi muito pior. No início, já vai fazer sete anos, quase que apanhávamos dez a onze sacos*.” Foi, desta forma, um impor-

tante momento de partilha, convívio, consciencialização e estímulo à preservação e valorização do nosso meio ambiente, assinalando um dia tão importante.

Refira-se ainda que, este ano, o **Dia Mundial do Ambiente** tem como tema “acelerar o restauro da terra, a resiliência à seca e à desertificação”, marcando o 30.º aniversário da Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação. Em dezembro irá ter lugar, no Reino da Arábia Saudita, a conferência com o objetivo de impulsionar uma ação global na direção do cumprimento das metas de restauro de grandes porções da Terra, capaz de desacelerar as alterações climáticas, proteger a natureza e aumentar os meios de subsistência e a segurança alimentar de milhões de pessoas em todo o mundo.

A nossa Terra. O nosso futuro. Todos nós podemos contribuir para a recuperação do solo, preservando-o para as gerações presentes e futuras. Juntos, podemos fazer a diferença! **NC**

« A LOJA ONDE VOU »



TOPO

CAR TENTS

CONFORTO E MOBILIDADE

MAIS DO QUE UM SERVIÇO, A TOPO PROCURA PROMOVER UM ESTILO DE VIDA EM CONTACTO PERMANENTE COM A NATUREZA. É UMA MARCA PORTUGUESA QUE OFERECE UMA SOLUÇÃO BARATA, SEGURA E PRÁTICA, ONDE QUALQUER PESSOA PODE AVENTURAR-SE COM O SEU PRÓPRIO CARRO, DORMIR A VER AS ESTRELAS OU ACORDAR EM FRENTE AO MAR. FAMÍLIAS, AMANTES DO AR LIVRE E VICIADOS EM DESPORTO ESTÃO ENTRE AQUELES QUE MAIS PROCURAM ESTE SERVIÇO, QUE TEM TIDO CADA VEZ MAIS ACEITAÇÃO.

Fotos: Francisco Melim | Texto: Catarina Peixoto

A porta da oficina, **Diogo Caldeira**, de 29 anos, rosto da empresa, recebeu-nos com um sorriso afável e bem-disposto, que nos cativou imediatamente. Sentados em cadeiras de campismo, apesar de estarmos no centro da cidade, descontraímos para ouvir a história da génese desta *start-up* que começou há mais de cinco anos e que se expandiu rapidamente, com muita aceitação.

Tudo começou com **José Maria Ramos**, que viveu e trabalhou muitos anos em Moçambique e que já conhecia o conceito das populares tendas de tejadilho, através das suas idas regulares à África do Sul. Antes de regressar a Portugal, teve a ideia de criar um negócio de aluguer deste tipo de tendas no mercado nacional e foi dessa forma que nasceu a **TOPO Tents**.

Em 2018 deu-se a abertura de três oficinas. “*A primeira aqui, casa mãe, em Lisboa*”, segundo nos conta **Diogo**, e depois também no Porto e em Faro. Nesse primeiro ano, tiveram um verão com quase seiscentas noites alugadas e, posteriormente, expandiram-se para mais cidades, abrindo oficinas em Chaves, Caldas da Rainha e Funchal, mas também além-fronteiras, em Espanha, França e Moçambique.

Mas afinal como é que funciona este sistema? É muito simples. Primeiro o cliente faz a reserva no site ou diretamente pelo telefone, valida o pagamento e na data e hora da reserva desloca-se à oficina escolhida para fazer a instalação. Depois parte rumo à aventura e durante a sua viagem a **TOPO** está sempre disponível para ajudar remotamente. Na data de check-out, o cliente desloca-se novamente à oficina **TOPO**, que pode não ser a mesma, para desinstalar o equipamento, o que permite imensa flexibilidade nos roteiros de viagem.

As tendas da **TOPO** podem ser colocadas em qualquer tipo de carro, que apenas precisa de ter barras transversais. Não as tendo, é fácil, a empresa também oferece o seu aluguer. Como nos revela **Diogo**, “*o serviço é chave na mão*” e a insta-

lação da tenda demora apenas cerca de quinze minutos, com mais cinco para explicar ao cliente como “*é que se brinca com isto*”. Os modelos disponíveis vão desde o mais singular, para dois adultos, ao mais familiar, de maiores dimensões.

Mais valias deste serviço? São várias. Primeiro a facilidade de mobilidade. O máximo que uma tenda de tejadilho pode pesar são cerca de 60 kg, o que não aumenta muito o consumo de combustível do carro. Adicionalmente, as restrições que o mesmo oferece a nível de deslocações são menores do que as de uma autocaravana, “*podes parar em muito mais sítios*”. O custo é muito mais barato e “*a qualidade das nossas tendas é muito grande*”. O conforto é outra das apostas. Com lençol e colchão incluídos, os clientes transmitem “*que é uma das partes mais elogiadas*”. Refira-se ainda a tranquilidade. As tendas têm cerca de 80% de opacidade, uma rede mosquiteira a toda a volta e uma capa preta que impede a entrada direta da luz solar. Por último, estas tendas são completamente impermeáveis.

Apesar do negócio principal da empresa ser o aluguer de tendas, existe também a opção de alugar um carro com tenda *rooftop* incluída, numa parceria que a **TOPO** fez como a Hertz, direcionada à comunidade turística. Nos últimos dois anos, a empresa tem também enveredado por um caminho de oferta de experiências, focado no que é que as pessoas podem fazer com o produto. “*A tenda é apenas um canal para que tu possas usufruir de uma experiência muito mais imersiva*”. Surf, passeios, observação de estrelas, estadias em reservas animais são algumas das inúmeras propostas. Ficou interessado? Então experimente algo novo. Alugue uma tenda **TOPO**, viva uma experiência única e coleciona novas memórias. NC

TOPO TENTS

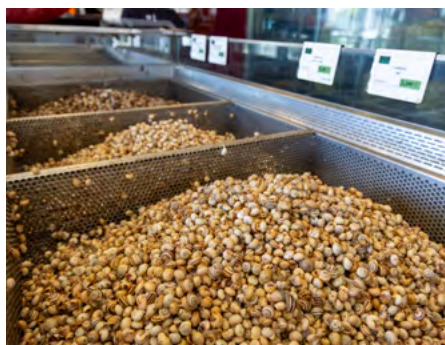
Rua Conde das Antas, 18B

2.ª a sábado: 09h00 - 18h30 | Domingos: 16h-19h

Telefone: 915679947

www.topotents.com

www.instagram.com/topotents



CASA DOS CARACÓIS

O MELHOR CARACOL DO MUNDO

DE ABRIL A SETEMBRO, A CASA DOS CARACÓIS DE CAMPOLIDE ESTÁ ABERTA EM REGIME DE TAKE-AWAY PARA OS AMANTES DO CARACOL E DA CARACOLETA. COM CLIENTES FÍEIS QUE A VISITAM HÁ MUITOS ANOS, VIVE DE UM ENTRAR E SAIR DE DOSES DESTES PETISCOS, QUE TANTO SÃO AMADOS POR MUITOS, COMO DISPENSADOS POR OUTROS.

Fotos: Francisco Melim | Texto: Catarina Peixoto



verão traz consigo, para a maioria dos lisboetas, para além do calor, dos dias mais longos e das tão desejadas férias, a possibilidade de desfrutar de uma iguaria apreciada por muitos nos meses mais quentes da época estival: o caracol.

Em Campolide, abriu há cerca de dez anos a **Casa dos Caracóis**, uma das várias lojas do Grupo Francisconde, a maior em termos de espaço, e onde podemos encontrar caracol e caracoleta vivos ou confeccionados, para venda ao público, à restauração ou às grandes superfícies, como supermercados.

Carla Alberto, que trabalha na loja de Campolide desde 2015, refere que *“todos os dias o caracol está sempre a sair até às dez da noite”*. O negócio, que começou como uma venda de estrada no Algarve e em praças e cafés, acabou por se transformar num império cuja linha de produção começa em Marrocos, algures desde Fez até à zona das montanhas, passando por Casablanca e Marraquexe, nos pastos, nas oliveiras e nas laranjeiras.

Construído por **Francisco Caetano**, fundanense que se estabeleceu na Quinta do Conde, no concelho de Setúbal, e que devido a um revés de saúde largou um anterior negócio de restauração para se dedicar ao comércio de produtos hortícolas, seguido pela comercialização de caracóis, o Grupo Francisconde é hoje uma empresa em expansão, com uma estrutura organizada e, acima de tudo, um projeto abraçado por toda a família. Na década de 90, a empresa, reconhecendo a escassez do produto em Portugal, expandiu-se além-fronteiras e iniciou a importação de caracóis oriundos de Marrocos. De tal forma que, à Francisconde, se juntou a Francisconde Transportes, a Francisconde Maroc, a Francisconde Import/Export e a Francisconde II Retail.

Carla explica-nos que *“o nosso Caracol é todo marroquino”* e de proveniência em estado selvagem, sendo que apenas um tipo de caracoletas é produzido em cativeiro. Chegado à loja, vivo, o caracol é armazenado no frio, depois passa por um processo de lavagem em máquinas próprias e *“dá vai para o lume”*. Assim que termina de ser cozinhado, vai logo para a frente da loja para ser vendido.

A receita não tem segredo e até está disponível no site da empresa. Como nos explica **Carla**, *“só pomos o básico que o caracol deve levar”*, pois tempero a mais *“tira o sabor”*. Em grandes tachadas de 5 kg, 10 kg ou 20 kg, os temperos adicionados na loja já vêm preparados e embalados nas quantidades adequadas, conferindo um sabor que é sempre fiel e delicioso. A caracoleta assada é outro dos petiscos que constam da oferta, em doses de 35 e acompanhadas com molho de limão. É ainda possível encontrar caracoleta cozida, assim como caracóis e caracoletas vivos para confeção posterior.

As sangrias são outra especialidade da casa e estão disponíveis em vários sabores e dispensadas em embalagens próprias de várias capacidades: branca, tinta, frutos vermelhos com espumante, maracujá com espumante ou maracujá com vinho branco. *“São deliciosas, qualquer uma delas é boa.”*

Fica a conclusão de que o caracol é uma espécie de linguagem universal, que une gostos entre todas as classes, clubes de futebol e géneros. *“Toda a gente gosta”*. Se também é amante desta iguaria, tem até setembro para se deslocar ao n.º 368 da Rua de Campolide e levar consigo um petisco saboríssimo, capaz de satisfazer até o palato mais exigente. **NC**



CASA DOS CARACÓIS
Rua de Campolide, 368
De abril a setembro
Terça a domingo: 10h00-22h00
Segundas: 14h00-22h00
Telefone: 217271744

BREVES

EDUCAÇÃO

Festa de encerramento do ano letivo na EBMQL



No dia 28 de junho, a Escola Básica Mestre Querubim Lapa assinalou o final do ano letivo com uma divertida festa, onde foram parabenizados os alunos finalistas do Jardim de Infância e do 4.º ano. Pais, docentes e alunos fizeram da celebração um momento inesquecível, com música, atuações, pipocas e até churrasco. Houve também momentos mais emotivos dos alunos que se despediram dos colegas e docentes, rumo a uma nova fase no ano seguinte. O Presidente da Junta de Freguesia, Miguel Belo Marques, recebeu um presente muito especial, que alguns alunos da escola fizeram questão de elaborar, por sua própria iniciativa, com mensagens muito bonitas. Houve ainda a atuação do Coro Vozes de Campolide em conjunto com alunos e docentes.

ESPAÇO PÚBLICO

Sessão de esclarecimento Gebalis



No dia 3 de junho, teve lugar uma sessão de esclarecimento sobre as obras de requalificação exterior das

casas de habitação municipal do Bairro da Bela Flor. No âmbito do Programa Morar Melhor, que visa a reabilitação dos bairros municipais de Lisboa, da responsabilidade da Gebalis e financiado na sua maioria por fundos europeus, será levada a cabo uma empreitada de reabilitação e conservação de edifícios da Rua José Felicidade Alves, que terá a duração prevista de 10 meses. Na presença de um administrador e de outros elementos da Gebalis, assim como de elementos do gabinete da Vereadora da Habitação da CML e do Presidente da Junta de Freguesia, Miguel Belo Marques, os moradores presentes na sessão ouviram os esclarecimentos e colocaram questões, com o objetivo de chegar a uma cooperação produtiva aquando das intervenções nas coberturas, fachadas e instalações hidráulicas dos prédios visados.

COLETIVIDADES

Dia Mundial da Criança



De modo a celebrar o Dia Mundial da Criança, o Liberdade Atlético Clube proporcionou à criançada da freguesia uma manhã com muita festa e animação, organizada pela Junta de Freguesia de Campolide e pela Ordem dos Enfermeiros. Entre várias atividades como insufláveis, trampolins, piscina de bolas, pinturas faciais e modela-

gem de balões, os mais pequenos puderam ainda participar em *workshops* de Judo, Karaté e dança, assim como comer algodão doce e pipocas. De igual forma, o Santana Futebol Clube e a Junta de Freguesia de Campolide organizaram uma divertida manhã de brincadeiras na Quinta do Zé Pinto, no dia 2 de junho, com entrada gratuita. Entre várias atividades lúdicas e desportivas, como karaté, futebol, atletismo, gincanas e jogos, muitas crianças encheram o relvado para brincarem e se divertirem, com direito a surpresas e prémios.

AÇÃO SOCIAL

Ida ao Teatro Tivoli

A noite de 23 de maio foi preenchida por risos e gargalhadas, em mais uma ida ao teatro através do Departamento de Ação Social da Junta de Freguesia de Campolide. A peça "Feliz Aniversário", dirigida por João Baião, prometeu e cumpriu um serão de pura diversão, no Teatro Tivoli BBVA, onde estrelas como Cristina Oliveira, Fernando Gomes, Heitor Lourenço, Bruna Andrade e Joana França animaram todos os presentes com atuações memoráveis, numa comédia de equívocos que não deixou ninguém indiferente.



PROXIMIDADE AO VIZINHO

Bilha Solidária 3ª Fase Aberta

Apoio de 10€ por botija de gás para:

- Beneficiários da tarifa social de energia
- Complemento solidário para idosos
- Rendimento social de inserção
- Pensão social de velhice
- Subsídio social de desemprego
- Complemento da prestação social para a inclusão

Documentos Necessários:

- Fatura de eletricidade ou comprovativo de prestação social mínima
- Recibo de compra da botija com NIF do titular
- Cartão de Cidadão, de residente ou passaporte do titular
- Declaração de aceitação de tratamento de dados pessoais (fornecida pela Junta)
- IBAN do requerente

Após validação, pagamento de 10€ por transferência bancária. Para mais informações, dirija-se à sede da Junta de Freguesia.



CONTACTOS ÚTEIS

JUNTA DE FREGUESIA DE CAMPOLIDE 213 884 607

Balneário Público da Serafina 211 979 931
Pavilhão Polidesportivo de Campolide 913 882 896
Casa dos Animais (Canil/Gatil) 218 172 300

SAÚDE

Centro de Saúde de Sete Rios 217 211 800
Hospital de Santa Maria 217 805 000
Posto de Saúde (Junta de Freguesia de Campolide) 912 059 323

POLÍCIA - BOMBEIROS

21ª Esquadra da PSP (Palácio da Justiça) 213 858 817
3ª Divisão da PSP de Benfica 217 142 526
37ª Esquadra da PSP (Bairro da Serafina) 213 858 346
Polícia Municipal de Lisboa 217 225 200
Regimento de Sapadores Bombeiros - Lisboa 800 913 913
Bombeiros Voluntários de Campo de Ourique 213 841 880
Comissão Protecção de Crianças e Jovens 212 416 166

HIGIENE - LIMPEZAS

Recolha de 'MONOS' (CML) 800 910 211
Entrega Contentores (CML) 800 910 211

Posto de Limpeza de Campolide 211 328 237
Posto de Limpeza da Serafina 211 328 929

DIVERSOS

CARRIS 21 361 3000
CP 707 210 220
FERTAGUS 707 127 127
METRO 213 500 115
VIMECA 214 357 472
TAP 707 205 700

EPAL - Falta de Água 800 222 425
EPAL - Roturas na Via Pública 800 201 600

Fiquei sem eletricidade. O que devo fazer?

Primeiro, tente identificar a origem da falha. Verifique se existe luz na rua, se os vizinhos têm luz, se tem os pagamentos em dia ou se algum equipamento fez "disparar" o disjuntor/quadro. Caso não encontre o problema, ligue: **800 506 506**

POSTO DE SAÚDE JUNTA DE FREGUESIA DE CAMPOLIDE	ACUPUNTURA	4ª Feira	09H00/17H00
	DENTISTA	2ª Feira	14H00/16H30
		3ª Feira	09H00/16H30
		4ª Feira	10H00/12H30
	ENFERMAGEM	2ª e 6ª Feira	09H00/12H00
		4ª Feira	16H00/18H00
	MASSAGISTA	5ª Feira	09H00/17h00
	MÉDICO DE FAMÍLIA	2ª Feira	09H30/12H00
	NUTRIÇÃO	3ª Feira	09H00/17H00
	PROTÉSICO	3ª Feira	A PARTIR DAS 15H00
PSICOLOGIA	6ª Feira	10H00/13H00	

RUA DE CAMPOLIDE, 26A
TLM - 912 059 323



JUNTA DE FREGUESIA DE
CAMPOLIDE

PROXIMIDADE
AO VIZINHO

COMPLEMENTO SOLIDÁRIO PARA IDOSOS

A OLHAR
POR TODOS
EM CADA
MOMENTO
DA VIDA!



CSi COMPLEMENTO
SOLIDÁRIO
PARA IDOSOS

Para saber se tem direito, consulte os Serviços da Segurança Social ou ligue para 21 388 4607 e peça mais informações ao departamento de Proximidade ao Vizinho da Junta de Freguesia de Campolide. De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 16h30.

www.jf-campolide.pt

[f/jfcampolide](https://www.facebook.com/jfcampolide)

[i/jfcampolide](https://www.instagram.com/jfcampolide)

[y/campolidetv](https://www.youtube.com/c/campolidetv)